

diários ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensação dos tributos correntes, em taxa de conversão de 100%.

Os valores de caixa e bancos referem-se a disponibilidades mantidas para utilização para liquidação de seus compromissos financeiros. Os montantes mantidos nas aplicações financeiras, durante o exercício findo em 31/12/2025, no Banco Safra foram remunerados à taxa de 14,30% a.a. (em 31/12/2024 a remuneração foi de 10,15% a.a.). Os montantes mantidos nas aplicações financeiras, durante o exercício findo em 31/12/2025, no Bank of America foram remunerados à taxa de 14,30% a.a. (em 31/12/2024 a remuneração foi de 10,88% a.a.). Os montantes mantidos nas aplicações financeiras, durante o exercício findo em 31/12/2025, no Banco XP Investimentos foram remunerados à taxa de 12,69% a.a. (em 31/12/2024 a remuneração foi de 6,86% a.a.).

8. Contas a receber de clientes:
Outorgas públicas
Contratos de aluguel a receber
Contratos de venda de unidades imobiliárias e personalização

Total contas a receber de clientes – atividade imobiliária
Operadoras de cartão
Contas a receber de hóspedes
(-) Provisão para impairment de contas a receber de clientes

Total contas a receber de clientes – atividade hoteleira
Total contas a receber de clientes
O prazo estimado para recebimento do saldo de contas a receber em 31/12/2025 e de decorrente da atividade hoteleira pode ser resumido conforme segue:

Controladora Consolidado
2025 2024 2025 2024
A vencer e vencidos até 30 dias
Vencidos entre 31 e 60 dias
Vencidos entre 61 e 90 dias
Vencidos entre 91 e 120 dias
Vencidos acima de 120 dias

Totais a receber atividade hoteleira
a) A provisão para créditos de liquidação duvidosa registrada em 31/12/2025 no montante de R\$ 1.442 (em 2024, R\$ 1.179).
b) A Companhia possui contratos de aluguel de espaço no empreendimento, sendo:

Controladora Consolidado
2025 2024 2025 2024
Saldos em 1º de janeiro
Saldos em 31 de dezembro

Controladora Consolidado
2025 2024 2025 2024
Aluguéis a receber em 12 meses
Aluguéis a receber em acima de 12 meses

Controladora Consolidado
2025 2024 2025 2024
Materiais para hóspedes
Bebidas
Loja de presentes
Alimentos
Outros estoques

Total estoques atividade hoteleira
10. Adiantamentos e antecipações:
Seguros a apropriar (i)
Adiantamentos a fornecedores internacionais
Adiantamento fornecedor imobiliário
Adiantamentos a fornecedores nacionais
Adiantamentos a fornecedores

Total adiantamentos e antecipações
(i) Seguros a apropriar: A Companhia possui vigência de seguros referentes aos riscos operacionais, responsabilidade civil e demais coberturas. Maiores detalhes estão especificados na Nota 28. **11. Investimentos:** Os investimentos são avaliados pelo método de avaliação patrimonial, tomando como base as demonstrações financeiras das investidas. **11.1. Movimentação dos investimentos**

	Controladora			
	31/12/2025		31/12/2024	
	Atividade Imobiliária	Atividade Imobiliária	Total	Total
Reciclagem operacional líquida	359.130	15.836	374.966	85.255
Custos dos serviços e produtos vendidos (159.795)	(3.928)	(163.723)	(139.886)	(100.575)
Lucro bruto	199.335	11.908	211.243	150.320
Despesas comerciais	-	-	(19.965)	-
Despesas gerais, administrativas e outros ganhos (perdas), líquidos	-	-	(174.759)	-
Participação nos resultados de controladas	-	-	1.106	-
Lucro (prejuízo) operacional	-	-	(1.332)	(687)
Recitas financeiras	-	-	1.218	-
Despesas financeiras	-	-	(45.064)	-
Despesas financeiras líquidas	-	-	(43.846)	-
Prejuízo antes do IRPJ e CSLL	-	-	(27.553)	-
IRPJ e CSLL diferidos	-	-	(44.150)	-
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(71.703)	(168.349)

	Controladora			
	31/12/2025		31/12/2024	
	Atividade Imobiliária	Atividade Imobiliária	Total	Total
Reciclagem operacional líquida	359.130	15.836	374.966	85.255
Custos dos serviços e produtos vendidos (159.795)	(3.928)	(163.723)	(139.886)	(100.575)
Lucro bruto	199.335	11.908	211.243	150.320
Despesas comerciais	-	-	(19.965)	-
Despesas gerais, administrativas e outros ganhos (perdas), líquidos	-	-	(174.759)	-
Participação nos resultados de controladas	-	-	1.106	-
Lucro (prejuízo) operacional	-	-	(1,332)	(687)
Recitas financeiras	-	-	1,218	-
Despesas financeiras	-	-	(45,064)	-
Despesas financeiras líquidas	-	-	(43,846)	-
Prejuízo antes do IRPJ e CSLL	-	-	(27,553)	-
IRPJ e CSLL diferidos	-	-	(44,150)	-
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(71,703)	(168,349)

	Controladora			
	31/12/2025		31/12/2024	
	Atividade Imobiliária	Atividade Imobiliária	Total	Total
Reciclagem operacional líquida	359.130	15.836	374.966	85.255
Custos dos serviços e produtos vendidos (159.795)	(3.928)	(163.723)	(139.886)	(100.575)
Lucro bruto	199.335	11.908	211.243	150.320
Despesas comerciais	-	-	(19.965)	-
Despesas gerais, administrativas e outros ganhos (perdas), líquidos	-	-	(174.759)	-
Participação nos resultados de controladas	-	-	1.106	-
Lucro (prejuízo) operacional	-	-	(1,332)	(687)
Recitas financeiras	-	-	1,218	-
Despesas financeiras	-	-	(45,064)	-
Despesas financeiras líquidas	-	-	(43,846)	-
Prejuízo antes do IRPJ e CSLL	-	-	(27,553)	-
IRPJ e CSLL diferidos	-	-	(44,150)	-
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(71,703)	(168,349)

	Controladora			
	31/12/2025		31/12/2024	
	Atividade Imobiliária	Atividade Imobiliária	Total	Total
Reciclagem operacional líquida	359.130	15.836	374.966	85.255
Custos dos serviços e produtos vendidos (159.795)	(3.928)	(163.723)	(139.886)	(100.575)
Lucro bruto	199.335	11.908	211.243	150.320
Despesas comerciais	-	-	(19.965)	-
Despesas gerais, administrativas e outros ganhos (perdas), líquidos	-	-	(174.759)	-
Participação nos resultados de controladas	-	-	1.106	-
Lucro (prejuízo) operacional	-	-	(1,332)	(687)
Recitas financeiras	-	-	1,218	-
Despesas financeiras	-	-	(45,064)	-
Despesas financeiras líquidas	-	-	(43,846)	-
Prejuízo antes do IRPJ e CSLL	-	-	(27,553)	-
IRPJ e CSLL diferidos	-	-	(44,150)	-
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(71,703)	(168,349)

	Controladora			
	2025		2024	
	2025	2024	2025	2024
Caixa em moeda local	116	94	116	94
Caixa em moeda estrangeira	-	-	-	-
Bancos conta movimento	13.343	24	13.343	24
Aplicações financeiras	6.212	35.603	6.212	35.723
Total caixa e equivalentes de caixa	19.687	35.733	19.687	35.853

	Controladora			
	2025		2024	
	2025	2024	2025	2024
Caixa em moeda local	116	94	116	94
Caixa em moeda estrangeira	-	-	-	-
Bancos conta movimento	13.343	24	13.343	24
Aplicações financeiras	6.212	35.603	6.212	35.723
Total caixa e equivalentes de caixa	19.687	35.733	19.687	35.853

	Controladora			
	2025		2024	
	2025	2024	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro	-	-	-	-
Aquisições	-	-	5.400	-
Baixas	-	-	-	-
Juros capitalizados	-	-	-	-
Depreciação do período	-	-	(10.117)	-
Transferências para imobilizado (i)	-	-	(1.349.300)	(18.055)
Total	-	-	-	-

	Controladora			
	2025		2024	
	2025	2024	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro	-	-	-	-
Aquisições	-	-	5.400	-
Baixas	-	-	-	-
Juros capitalizados	-	-	-	-
Depreciação do período	-	-	(10.117)	-
Transferências para imobilizado (i)	-	-	(1.349.300)	(18.055)
Total	-	-	-	-

	Controladora			
	2025		2024	
	2025	2024	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro	-	-	-	-
Aquisições	-	-	5.400	-
Baixas	-	-	-	-
Juros capitalizados	-	-	-	-
Depreciação do período	-	-	(10.117)	-
Transferências para imobilizado (i)	-	-	(1.349.300)	(18.055)
Total	-	-	-	-

	Controladora			
	2025		2024	
	2025	2024	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro	-	-	-	-
Aquisições	-	-	5.400	-
Baixas	-	-	-	-
Juros capitalizados	-	-	-	-
Depreciação do período	-	-	(10.117)	-
Transferências para imobilizado (i)	-	-	(1.349.300)	(18.055)
Total	-	-	-	-

	Controladora			
	2025		2024	
	2025	2024	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro	-	-	-	-
Aquisições	-	-	5.400	-
Baixas	-	-	-	-
Juros capitalizados	-	-	-	-
Depreciação do período	-	-	(10.117)	-
Transferências para imobilizado (i)	-	-	(1.349.300)	(18.055)
Total	-	-	-	-

	Controladora			
	2025		2024	
	2025	2024	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro	-	-	-	-
Aquisições	-	-	5.400	-
Baixas	-	-	-	-
Juros capitalizados	-	-	-	-
Depreciação do período	-	-	(10.117)	-
Transferências para imobilizado (i)	-	-	(1.349.300)	(18.055)
Total	-	-	-	-

	Controladora			
	2025		2024	
	2025	2024	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro	-	-	-	-
Aquisições	-	-	5.400	-
Baixas	-	-	-	-
Juros capitalizados	-	-	-	-
Depreciação do período	-	-	(10.117)	-
Transferências para imobilizado (i)	-	-	(1.349.300)	(18.055)
Total	-	-	-	-

	Controladora			
	2025		2024	
	2025	2024	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro	-	-	-	-
Aquisições	-	-	5.400	-
Baixas	-	-	-	-
Juros capitalizados	-	-	-	-
Depreciação do período	-	-	(10.117)	-
Transferências para imobilizado (i)	-	-	(1.349.300)	(18.055)
Total	-	-	-	-

	Controladora			
	2025		2024	
	2025	2024	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro	-	-	-	-
Aquisições	-	-	5.400	-
Baixas	-	-	-	-
Juros capitalizados	-	-	-	-
Depreciação do período	-	-	(10.117)	-
Transferências para imobilizado (i)	-	-	(1.349.300)	(18.055)
Total	-	-	-	-

	Controladora			
	2025		2024	
	2025	2024	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro	-	-	-	-
Aquisições	-	-	5.400	-
Baixas	-	-	-	-
Juros capitalizados	-	-	-	-
Depreciação do período	-	-	(10.117)	-
Transferências para imobilizado (i)	-	-	(1.349.300)	(18.055)
Total	-	-	-	-

	Controladora			
	2025		2024	
	2025	2024	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro	-	-	-	-
Aquisições	-	-	5.400	-
Baixas	-	-	-	-
Juros capitalizados	-	-	-	-
Depreciação do período	-	-	(10.117)	-
Transferências para imobilizado (i)	-	-	(1.349.300)	(18.055)
Total	-	-	-	-

	Controladora			
	2025		2024	
	2025	2024	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro	-	-	-	-
Aquisições	-	-	5.400	-
Baixas	-	-	-	-
Juros capitalizados	-	-	-	-
Depreciação do período	-	-	(10.117)	-
Transferências para imobilizado (i)	-	-	(1.349.300)	(18.055)
Total	-	-	-	-

	Controladora			
	2025		2024	
	2025	2024	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro	-	-	-	-
Aquisições	-	-	5.400	-
Baixas	-	-	-	-
Juros capitalizados	-	-	-	-
Depreciação do período	-	-	(10.117)	-
Transferências para imobilizado (i)	-	-	(1.349.300)	(18.055)
Total	-	-	-	-

(i) Fundo de Reserva FBE (Furniture, Fixtures and Equipments): provisões efetuadas pela Companhia para futuras compras de móveis, equipamentos, máquinas, instalações e utensílios necessários à atividade hoteleira. No ano de 2025, de acordo com o contrato de gerenciamento do hotel, a provisão para FBE é 4% sobre as receitas hoteleiras (em 2024, o percentual é de 3%). (ii) Transferência de propriedades para investimentos: Em 2025 e em 2024, a Companhia transferiu parte de seus ativos classificados em Propriedades para Investimentos (Nota 12) para imobilizado (Nota 13). Para os bens adquiridos desde a concepção do empreendimento até a data do início das operações hoteleiras, 15/12/2022, o início da depreciação de cada bem é executado a data do início das operações do hotel. Para bens adquiridos após a abertura, a própria data de aquisição foi utilizada para o

Os valores de caixa e bancos referem-se a disponibilidades mantidas para utilização para liquidação de seus compromissos financeiros. Os montantes mantidos nas aplicações financeiras, durante o exercício findo em 31/12/2025, no Banco Safra foram remunerados à taxa de 14,30% a.a. (em 31/12/2024 a remuneração foi de 10,15% a.a.). Os montantes mantidos nas aplicações financeiras, durante o exercício findo em 31/12/2025, no Bank of America foram remunerados à taxa de 14,30% a.a. (em 31/12/2024 a remuneração foi de 10,88% a.a.). Os montantes mantidos nas aplicações financeiras, durante o exercício findo em 31/12/2025, no Banco XP Investimentos foram remunerados à taxa de 12,69% a.a. (em 31/12/2024 a remuneração foi de 6,86% a.a.).

8. Contas a receber de clientes:
Outorgas públicas
Contratos de aluguel a receber
Contratos de venda de unidades imobiliárias e personalização

Total contas a receber de clientes – atividade imobiliária
Operadoras de cartão
Contas a receber de hóspedes
(-) Provisão para impairment de contas a receber de clientes

Total contas a receber de clientes – atividade hoteleira
Total contas a receber de clientes
O prazo estimado para recebimento do saldo de contas a receber em 31/12/2025 e de decorrente da atividade hoteleira pode ser resumido conforme segue:

Controladora Consolidado
2025 2024 2025 2024
A vencer e vencidos até 30 dias
Vencidos entre 31 e 60 dias
Vencidos entre 61 e 90 dias
Vencidos entre 91 e 120 dias
Vencidos acima de 120 dias

Totais a receber atividade hoteleira
a) A provisão para créditos de liquidação duvidosa registrada em 31/12/2025 no montante de R\$ 1.442 (em 2024, R\$ 1.179).
b) A Companhia possui contratos de aluguel de espaço no empreendimento, sendo:

Controladora Consolidado
2025 2024 2025 2024
Saldos em 1º de janeiro
Saldos em 31 de dezembro

Controladora Consolidado
2025 2024 2025 2024
Aluguéis a receber em 12 meses
Aluguéis a receber em acima de 12 meses

Controladora Consolidado
2025 2024 2025 2024
Materiais para hóspedes
Bebidas
Loja de presentes
Alimentos
Outros estoques

Total estoques atividade hoteleira
10. Adiantamentos e antecipações:
Seguros a apropriar (i)
Adiantamentos a fornecedores internacionais
Adiantamento forn

continuação

BM Empreendimentos e Participações S.A.

quadramente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31/12/2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). **Base para opinião com ressalva - Adoção intempestiva da vida útil econômica do ativo imobilizado no exercício de 2024:** Conforme descrito na Nota 13 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em 31/12/2024, a Controladora e o Consolidado apresentavam registrados saldos de ativo imobilizado, líquidos das depreciações acumuladas, no valor de R\$ 1.344.666 mil, bem como apresentavam ainda, registrados na demonstração do resultado do exercício findo nessa data, despesas com depreciação no valor de R\$ 87.882 mil. Durante o exercício findo em 31/12/2024, a Companhia efetuou a revisão das vidas úteis econômicas dos bens do ativo imobilizado e procedeu com os ajustes decorrentes desta revisão de forma prospectiva, diferente do estabelecido no Pronunciamento Técnico CPC 27 - "Ativo Imobilizado". Consequentemente, o resultado do exercício findo em 31/12/2024 da Controladora e do Consolidado, antes dos impostos, apresentado para fins de comparação, está demonstrado a menor, no valor de R\$ 39.506 mil. **Reconhecimento de receita de contratos com clientes da atividade imobiliária e correspondentes contrapartidas no exercício de 2024:** Conforme descrito nas Notas 22 e 23 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em 31/12/2024, a Controladora e o Consolidado apresentavam registrados na demonstração do resultado do exercício findo nessa data, (i) valores de receita operacional líquida, decorrentes de reconhecimento de receita com contratos de construção, no montante de R\$ 85.255 mil e de R\$ 87.417, respectivamente, e (ii) valores de custos dos serviços prestados e produtos vendidos, oriundos de custos incorridos em contratos de construção, no montante de R\$ 100.575 mil. Conforme requerido pelo Ofício Circular CVM/SNC/SEP no 02/2018 sobre a aplicação da NBC TG 47 (IFRS 15), não foram apresentadas documentações, assim como controles internos associados com o acompanhamento dos custos incorridos e a incorrer, comparados com custos orçados e custos a incorrer relativos a execução dos contratos de construção. Tais documentações e controles são requeridos para a determinação do percentual de progresso de execução do projeto e, consequentemente, determinação do reconhecimento da receita de contrato de construção de imóveis. Nestas circunstâncias, não nos foi praticável concluir quanto ao valor do prejuízo bruto dos contratos de construção do exercício findo em 31/12/2024, apresentado para fins de comparação, cujos montantes na Controladora e no Consolidado, correspondiam a R\$ 15.320 mil e a R\$ 13.158 mil, respectivamente. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das

demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. **Ênfase - Política contábil aplicável ao reconhecimento de receita nos contratos de compra e venda de unidade imobiliária não concluída:** Conforme descrito na Nota 2, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na CVM. Dessa forma, a determinação da política contábil adotada pela Companhia e suas controladas, para o reconhecimento de receita nos contratos de compra e venda de unidade imobiliária não concluída, sobre os aspectos relacionados à transferência de controle, seguem o entendimento manifestado pela CVM no Ofício circular/CVM/SNC/SEP no 02/2018 sobre a aplicação da NBC TG 47 (IFRS 15). Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto. **Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional:** Chamamos a atenção para a Nota 1.1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que descreve que a Companhia tem apurado prejuízos repetitivos em suas operações e apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício no montante de R\$ 64.101. Essa situação, entre outras descritas na Nota 1.1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre sua continuidade operacional. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto. **Principais Assuntos de Auditoria:** Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além dos assuntos descritos na seção "Base para opinião com ressalva", determinamos que não existem outros principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório. **Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado:** As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31/12/2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na CVM, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações finan-

ceiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na CVM, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude

pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. - Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. São Paulo, 15/05/2026. **PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.** - CRC 25PO00160/O-5 **Rodrigo Lobenwein Marcatti** - Contador CRC 1MG091301/O-2

